

IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC E SUAS DIFICULDADES NA PRÁTICA DOCENTE: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Livia Chrisley Serafim Vieira (Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar/FACEP)
Email: vlivia909@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A base nacional comum curricular, é um documento normativo que determina o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da educação básica. (BRASIL, 2018). Ademais, Conforme definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), a Base deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, como também as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, em todo o Brasil. (BRASIL, 2018).

Moretto (2019) e Veiga e Silva (2018) mostram que a BNCC faz, selecionam enfaticamente, através das ditas competências, as habilidades essenciais que o estudante deve ter no final da Educação Básica. São processos que apontam um retrocesso, pois os conceitos sobre hegemonia curricular têm sido ultrapassados pelo campo do currículo crítico e pós-crítico em Educação. Nesse viés, vemos que não é somente necessário implementar um documento, a necessidade de haver um planejamento e adequações prévias e indispensáveis para que o projeto seja executado de forma satisfatória.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), que consiste na construção de uma análise que contribua para discussões sobre métodos e resultados de outras pesquisas para realização de futuros estudos.. (SOUZA et al, 2010).

Dessa maneira, para o desenvolver deste artigo foi realizada uma revisão da literatura no google acadêmico, utilizando os marcadores: “ BNCC + pratica docente + professor”, onde foram selecionados 10 artigos que tratavam sobre a problemática apresentada neste trabalho.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Santos (2018), objetivou analisar a partir da BNCC, as reformas curriculares propostas pelo governo, e a viabilização dessas reformas para a melhoria do ensino de matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. Dessa forma, diante dos estudos feitos pelo autor, mostra-se que há incongruência entre a BNCC e a voz dos professores, onde os mesmos não foram escutados para a construção da mesma.

Silva (2019), objetivou se em seu trabalho discutir o espaço das TDICs na formação e atuação docente levando em consideração as demandas da educação básica postas pela base nacional comum curricular. Nesse viés, foi notório ao decorrer do estudo que as escolas possuem desafios, que vão dos recursos estruturais, até a parte de formação específica na área, dificultando assim o uso dessas tecnologias inovadoras.

Silva (2022), objetivou-se em seu estudo investigar o que apontam as pesquisas sobre a formação de professores da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental a partir da homologação da BNCC. O autor faz um estado da arte a partir da biblioteca digital Brasileira de teses e dissertações, apontando para uma necessidade de estudos voltados para reflexões acerca da formação de professores dos anos iniciais do ensino fundamental a partir da implementação da BNCC, em especial, da formação de professores de ciências.

Niz et al (2022) em seu artigo tiveram como objetivo analisar a Alfabetização e Letramento Científico apresentados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Realizou-se o desenvolvimento de uma pesquisa bibliográfica acerca do tema estudado, dentro do documento normativo. Os resultados indicam que a BNCC apresenta ideias simplistas e tecnicistas acerca da Alfabetização e Letramento Científico.

4. CONCLUSÃO

Dessa maneira, diante do exposto nos trabalhos estudados, existe uma problemática na literatura da área, onde mostra que a BNCC, foi implementada de forma errada, e dessa maneira a mesma esta implicando diretamente e negativamente a pratica docente atual.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, 2017. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf> > Acesso: 07/julho/2024

Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional 4.024/61. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil/Leis/L4024.htm>.

NIZ, Claudia Amorim Francez; TEZANI, Thaís Cristina Rodrigues; PERSICHETO, Aline Juliana Oja. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO CIENTÍFICO NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC): REFLETINDO SOBRE OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL. *Communitas*, v. 4, n. 8, p. 250-263, 2020.

SANTOS, Maria José Costa dos. O currículo de matemática dos anos iniciais do ensino fundamental na base nacional comum curricular (BNCC): os subalternos falam?. *Horizontes*, v. 36, n. 1, p. 132-143, 2018.

SILVA, Luciana Nogueira. As tecnologias digitais na docência: desafios para a formação e atuação dos professores dos anos iniciais no contexto da BNCC. *VII ENALIC, Fortaleza. Anais... Fortaleza*, 2018.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, Rachel De. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einsten*, v. 8, p. 102-6, 2010.